Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONTRACEPÇÃO NOS ADOLESCENTES: CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO

Relatoria: ANNA REBECCA GOMES DE MELO

Autores: GESSICA CARLOS VIEIRA RODRIGUES
Larissa Rodrigues Magalhães
LOURENA SILVA DE OLIVEIRA
Liene Ribeiro de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O adolescer compreende uma etapa de várias transformações anatômicas, fisiológicas e psicológicas. De acordo com o Ministério da Saúde a adolescência envolve pessoas entre os 10 aos 19 anos. Essa fase na vida deve ser destacada pelo importante processo de crescimento e desenvolvimento. Assim a atenção sexual e reprodutiva torna-se um assunto que precisa ser questionado, para que os jovens iniciem as atividades sexuais com segurança, utilizando os métodos contraceptivos de maneira correta. O objetivo desse estudo é avaliar o conhecimento dos adolescentes acerca dos métodos contraceptivos, identificar os métodos contraceptivos utilizados por esses jovens e vincular o meio de comunicação utilizado para obter informações sobre a contracepção. Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo, realizado em uma escola estadual de ensino médio profissional, localizada no município de Quixeramobim – Ceará, com adolescentes matriculados na instituição, com idade entre 15 a 19 anos. Para a coleta dos dados, foi utilizado um instrumento contendo perguntas fechadas que avaliaram as variáveis socioeconômicas, o comportamento sexual e o conhecimento e uso dos métodos contraceptivos pelos adolescentes. Os dados obtidos foram compilados na planilha do Excel ® e alocados para o programa estatístico EPI INFO 7.0. Os dados foram apresentados em tabelas e gráficos. A pesquisa respeitou a todos os princípios éticos da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob nº 962.118. Foram entrevistados 139 adolescentes com média de idade de 17 anos, predominando o sexo feminino (54,7%), solteiro (97,8%), com renda familiar maior que um salário mínimo (43,2%) e católico (67,6%). Os métodos contraceptivos relatado por eles de maior predomínio foi o preservativo masculino (99,3%). A contracepção optada atualmente por estes adolescentes foi o preservativo (28,8%) e o preservativo com outros métodos (14,4%). Dentre as fontes de comunicação citadas para obter informações sobre os métodos contraceptivos, a escola (95,7%) foi a fonte mais citada. O estudo mostra uma carência de conhecimento acerca dos métodos contraceptivos pela maioria dos entrevistados, havendo a necessidade de acesso às informações adequadas sobre os métodos por parte desses. Com isso, é necessário implantar estratégias educacionais para a população estudada no intuito de reduzir os diversos riscos durante a vivência da sexualidade no adolescer.